

Kerianthera J.H.Kirkbr.

Guilherme Medeiros Antar

Universidade de São Paulo; guilherme.antar@gmail.com

Caetano Troncoso Oliveira

Universidade de São Paulo; caetano.to@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Kerianthera*, *Kerianthera longiflora*, *Kerianthera preclara*.

COMO CITAR

Antar, G.M., Oliveira, C.T. 2020. *Kerianthera* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB38916>.

DESCRIÇÃO

Árvores 6–18 m alt. Ramos eretos, teretos ou subquadrangulares, ferrugíneo-hirsutos ou adpresso-velutinos. Estípulas interpeciolares, persistentes ou caducas, bilobadas, lobos triangulares, ápice apiculado ou estreitamente agudo. Folhas simples, inteiras, opostas, sésseis ou pecioladas, rômbicas, elípticas ou obovadas, membranáceas ou cartáceas, ocasionalmente buladas. Inflorescência terminal, séssil, tirsoide, ramos secundários 2–6, opostos, decussados, flor central de cada ramo secundário com 1(–3) lobo do cálice modificado em estrutura foliar conspícua; brácteas presentes na axila dos ramos secundários e em cada flor, triangulares a estreitamente triangulares, ápice estreitamente agudo ou agudo. Flores 25–160, monoclinas, diclamídeas, epíginas, sésseis; hipanto cilíndrico; cálice acrescente, tubular, 4-lobado, actinomorfo, tubo subcampanulado, com coléteres alternos aos lobos do cálice; corola tubular a estreitamente tubular, alva, creme ou vermelha, 6–8-lobada, tubo velutino ou glabro com exceção de tricomas próximos a fauce; estames em número igual aos lobos da corola, epipétalos, glabros, anteras multiloculares, dorsifixas, introrsas, deiscência rimosa; ovário bilocular, placentação axilar, óvulos ca. 80 ou mais que 500, disco nectarífero circular, estilete glabro ou hirsuto, estigma bilobado. Fruto cápsula septicida, elipsoide; sementes numerosas, marrons, aladas, alas desiguais.

COMENTÁRIO

Kerianthera é endêmico do Brasil com duas espécies reconhecidas. *Kerianthera preclara* é restrita ao domínio Amazônico, ocorrendo no estado do Amazonas e *Kerianthera longiflora* é endêmica do domínio da Mata Atlântica com ocorrência para os estados do Espírito Santo e Minas Gerais. O gênero pode ser reconhecido pelas longas inflorescências terminais com alguns lobos do cálice modificados em estruturas foliares conspícuas, anteras multiloculares e sementes aladas numerosas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Tubo da corola vermelho, com até 5 cm compr., velutino; ramos teretos, ferrugíneo-hirsutos; folhas cartáceas, buladas, ca. 1 m compr.....*K. preclara*

1'. Tubo da corola alvo ou creme, 13–15 cm compr., glabro a pubescente próximo a fauce; ramos subquadrangulares, adpresso-velutinos; folhas membranáceas a cartáceas, não buladas, 16–50 cm compr.....*K. longiflora*

BIBLIOGRAFIA

Kirkbride, J. 1985. Manipulus Rubiacearum IV. *Kerianthera* (Rubiaceae), a new genus from Amazonian Brazil. *Brittonia* 37: 109 – 116.

Oliveira, C.T.; Giacomini, L.L. & Zappi, D.C. 2011. *Kerianthera longiflora* (Rubiaceae), a remarkable new species from eastern Brazil, with some observations on *K. preclara*. *Kew Bulletin* 66: 1-6.

Kerianthera longiflora Zappi & C.T. Oliveira

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) forma sub quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) textura não bulada(s). **Flor:** tubo da corola compr. (cm) 13 - 15 cm; tubo da corola cor alvo ou creme; tubo da corola indumento glabro(s) a(s) pubescente(s) próximo(s) à fauce.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.F.S. Magnago, 722, K,  (K001139533), Espírito Santo

L.L. Giacomini, 604, RB, 458936,  (RB00515931), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Oliveira, C.T.; Giacomini, L.L. & Zappi, D.C. 2011. *Kerianthera longiflora* (Rubiaceae), a remarkable new species from eastern Brazil, with some observations on *K. preclara*. Kew Bulletin 66: 1-6.

Kerianthera preclara J.H.Kirkbr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) forma cilíndrico(s). **Folha:** lâmina(s) textura bulada(s). **Flor:** tubo da corola compr. (cm) até 5 cm; **tubo da corola cor** vermelho; **tubo da corola indumento** velutino(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 24293, K, NY,  (NY01062272)

F. A. Bisby, 18128, NY,  (NY01062274), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kirkbride, J. 1985. Manipulus Rubiacearum IV. *Kerianthera* (Rubiaceae), a new genus from Amazonian Brazil. *Brittonia* 37: 109 – 116.